

FACTFULNESS

O hábito libertador de só ter opiniões baseadas em fatos

Hans Rosling
com Ola Rosling e Anna Rosling Rönnlund



INFORMAÇÕES COMO UMA FORMA DE TERAPIA

FACT FUL NESS

O hábito
libertador de
só ter opiniões
baseadas
em fatos

Hans Rosling com Ola Rosling e
Anna Rosling Rönnlund



Submeta-se a um teste

(...) Gostaria que você testasse seus conhecimentos sobre o mundo. Por favor, pegue uma folha de papel e um lápis e responda às treze perguntas factuais abaixo:

1. Em todos os países de baixa renda do mundo, hoje, quantas meninas terminam o ensino fundamental:
 - a) 20%
 - b) 40%
 - c) 60%

2. Onde vive a maioria da população mundial?
 - a) Países de baixa renda
 - b) Países de renda média
 - c) Países de alta renda

3. Nos últimos vinte anos, a proporção da população mundial vivendo em extrema pobreza...?
 - a) Quase dobrou
 - b) Ficou mais ou menos igual
 - c) Caiu quase pela metade

4. Qual é a expectativa de vida do mundo hoje?
 - a) 50 anos
 - b) 60 anos
 - c) 70 anos

5. Existem hoje no mundo 2 bilhões de crianças de 0 a 15 anos de idade. Quantas crianças haverá no ano 2100, de acordo com a ONU?
 - a) 4 bilhões
 - b) 3 bilhões
 - c) 2 bilhões

6. A ONU prevê que em 2100 a população mundial terá crescido em mais 4 bilhões. Qual será o motivo?
 - a) Haverá mais crianças (com idade abaixo de 15)
 - b) Haverá mais adultos (com idade de 15 a 74)
 - c) Haverá mais pessoas muito idosas (de 75 ou mais)

7. Ao longo dos últimos cem anos, o que ocorreu com o número de mortes anuais decorrentes de desastres naturais?

- a) Mais do que dobrou
 - b) Permaneceu mais ou menos igual
 - c) Diminuiu para menos da metade
8. Há aproximadamente 7 bilhões de pessoas no mundo hoje. Qual mapa melhor reproduz onde elas vivem?
- a) 1 bilhão nas Américas, 1 bilhão na Europa, 1 bilhão na África, 4 bilhões na Austrália e Ásia
 - b) 1 bilhão nas Américas, 1 bilhão na Europa, 2 bilhões na África, 3 bilhões na Austrália e Ásia
 - c) 2 bilhões nas Américas, 1 bilhão na Europa, 1 bilhão na África, 3 bilhões na Austrália e Ásia
9. Qual a porcentagem de crianças de 1 ano no mundo hoje que já foram vacinadas contra alguma doença?
- a) 20%
 - b) 50%
 - c) 80%
10. Em média, no mundo todo, homens de 30 anos passaram dez anos na escola. Quantos anos passaram na escola mulheres da mesma idade?
- a) Nove anos
 - b) Seis anos
 - c) Três anos
11. Em 1996, tigres, pandas-gigantes e rinocerontes-negros foram listados como ameaçados. Desde então, quantas dessas espécies ficaram ameaçadas com maior gravidade?
- a) Duas
 - b) Uma
 - c) Nenhuma
12. Quantas pessoas no mundo têm algum acesso a eletricidade?
- a) 20%
 - b) 50%
 - c) 80%
13. Especialistas em clima global acreditam que, nos próximos cem anos, a temperatura média irá...
- a) Esquentar
 - b) Permanecer a mesma

c) Esfriar

Aqui estão as respostas corretas:

1-C, 2-B; 3-C; 4-C; 5-C: 6-B; 7-C; 8-A; 9-C; 10-A, 11-C, 12-C, 13-A.

Marque um ponto para cada resposta correta e escreva o seu total na folha de papel.

(...) Como você se saiu? Errou muitas? Achou que estava chutando muito? Caso sim, devo dizer duas coisas para confortar você.

Primeira, após terminar este livro, você se sairá muito melhor. Não porque eu vou ter feito você se sentar e memorizar uma série de estatísticas globais. (Sou professor de saúde global, mas não sou doido.) Você vai se sair melhor porque eu terei compartilhado com você um conjunto de ferramentas simples para pensar. Elas irão ajudá-lo a compreender bem o quadro geral, e a melhorar seu senso de como o mundo funciona, sem precisar aprender todos os detalhes.

E segunda: se você foi mal nesse teste, está em boa companhia. Durante as últimas décadas, apresentei centenas de perguntas factuais como essas, a respeito de miséria e riqueza, crescimento populacional, nascimentos, mortes, educação, saúde, gênero, violência, energia e meio ambiente – padrões e tendências globais básicos – a milhares de pessoas ao redor do planeta. Os testes não são complicados e não há pegadinhas. Tenho cuidado de usar apenas fatos que são bem-documentados e inquestionáveis. No entanto, a maioria das pessoas vai muito mal.

(...)

Talvez você imagine que gente com mais educação se sairia melhor? Ou pessoas que têm maior interesse pelos temas? Eu certamente já pensei isso, mas estava enganado. Testei plateias do mundo inteiro e de todas as classes: estudantes de medicina, professores, acadêmicos, cientistas eminentes, banqueiros, executivos de multinacionais, jornalistas, ativistas e até mesmo autoridades públicas graduadas. São pessoas altamente educadas que se interessam pelo mundo. Mas a maior parte delas – uma impressionante maioria – errou a maior parte das respostas. (...). Não é uma questão de inteligência. Todos parecem compreender o mundo de uma maneira devastadoramente equivocada.

Não apenas devastadoramente equivocada, mas sistematicamente equivocada. Quero dizer com isso que os resultados dos testes não são aleatórios. São piores do que aleatórios: são piores do que os resultados que eu obteria se as pessoas respondendo minhas perguntas não tivessem qualquer conhecimento.

Imagine que eu decida ir até o zoológico fazer minhas perguntas aos chimpanzés. Imagine que eu leve comigo enormes quantidades de bananas, cada uma delas marcada com A, B ou C, e jogue-as nas jaulas. Imagine, então, que eu fique do lado de fora, lendo as perguntas em alto e bom som, anotando como resposta de cada chimpanzé a letra marcada na banana que o animal comer em seguida.

Se eu fizesse isso (o que jamais seria o caso, mas apenas imagine), os chimpanzés, ao pegarem randomicamente as frutas, se sairiam consistentemente melhores do que os bem-educados, porém enganados, seres humanos que fizeram meus testes. Por meio de pura sorte, a tropa de chimpanzés iria acertar 335 de cada pergunta com três alternativas, ou quatro das primeiras

doze questões de todo o teste. Lembre-se de que os humanos que eu testei, em média, acertaram somente duas das doze perguntas do questionário.

Além disso, os erros dos chimpanzés estariam igualmente divididos entre as duas respostas erradas, enquanto os erros humanos tendem a ir em uma só direção. Todo grupo de pessoas que eu questiono pensa que o mundo é mais assustador, mais violento e menos esperançoso – em sua, mais dramático – do que é realmente.

Trecho do livro: Factfulness/ Hans Rosling, Ola Rosling, Anna Rölsing Ronnlund; tradução de Vitor Paolozzi – 2º ed. – Rio de Janeiro: Record, 2019; páginas 13-16. Disponível na Seção de Biblioteca.